

A16723

SEGUNDO O DOUTOR EM TRANSPORTE E TRÂNSITO RODRIGO ROSA, O EXCESSO DE SINAIS É OUTRO GRANDE PROBLEMA. "NA MATA DA PRAIA, HÁ UM SEMÁFORO A CADA 50 METROS"

# Trânsito: as armadilhas que podem resultar em acidentes

**Estreitamento de pista e cruzamento malsinalizado são algumas enfrentadas pelos motoristas**

**CIDA ALVES E MAURÍLIO MENDONÇA**

No dia-a-dia nada fácil do trânsito na Grande Vitória, os motoristas encontram algumas armadilhas que, além de causar aborrecimentos e prejudicar a fluidez do tráfego, podem causar acidentes. Alguns exemplos são estreitamentos de pista e cruza-

mentos malsinalizados.

No acesso à Terceira Ponte pela rua Afonso Pena estão demarcadas três faixas. Ao entrar na ponte, onde há apenas duas faixas, os motoristas precisam se virar como podem. O mesmo acontece na chegada da Vila Rubim, em Vitória. "É um local crítico de afunilamento que deveria ser melhor planejado", analisa o

doutor em Transporte e Trânsito Rodrigo Rosa.

**SEMÁFOROS DEMAIS.** O excesso de semáforos na Capital é apontado por Rosa como outro grande problema no trânsito. "Na Mata da Praia, por exemplo, há um semáforo a cada 50 metros, e sem sincronia".

A falta de sinalização, em alguns casos, traz confusão e

também risco. O cruzamento da Avenida Espírito Santo com a linha férrea, no bairro Vasco da Gama, em Cariacica, é apontado pela especialista como um trecho de grande confusão e risco. "É um absurdo. Uma rua de mão dupla estreita e onde há um grande fluxo de veículos grandes, como caminhões".

O aposentado Antonio de Oli-

veira Pereira, 42, passa sempre pelo local e conta que os motoristas não respeitam o semáforo, o que aumenta o perigo. "Falta organização e não tem ninguém para orientar. Todos os dias tem engarrafamento".

Confira abaixo alguns pontos críticos no trânsito da Grande Vitória apontados pelo especialista Rodrigo Rosa e por motoristas entrevistados.

## Avenida Alexandre Buaiz, na Vila Rubim



### RECLAMAÇÃO

Veículos que vêm de quatro vias diferentes caem na Avenida Alexandre Buaiz, na chegada da Vila Rubim, Vitória, no local onde o número de pistas passa de quatro para três. Veículos precisam se espremer de uma hora para a outra. O engarrafamento é inevitável.

### RESPOSTA

O secretário Alex Mariano, da Setran, afirmou que uma licitação foi aberta para melhorar o pavimento, construir uma ciclovia que ligue a saída das Cinco Pontes até o final dos galpões do Porto de Vitória e inserir baias específicas com capacidade para seis ônibus.

## Avenida Espírito Santo, em Cariacica



### RECLAMAÇÃO

No cruzamento da Avenida Espírito Santo com a linha férrea, em Cariacica, o clima é de salve-se quem puder. O semáforo não é respeitado. Não há sinalização de faixas, e os carros se alocam onde dá. Motoristas dizem que a confusão causa engarrafamento.

### RESPOSTA

"Seria necessário uma intervenção conjunta com Vila Velha. Com a construção do Terminal de Jardim América, deverá haver alguma mudança", explica o técnico de Cariacica Angelo Pin. O Estado disse que mudanças só serão feitas depois que linha for desativada.

## Trevo de Alto Lage, em Cariacica



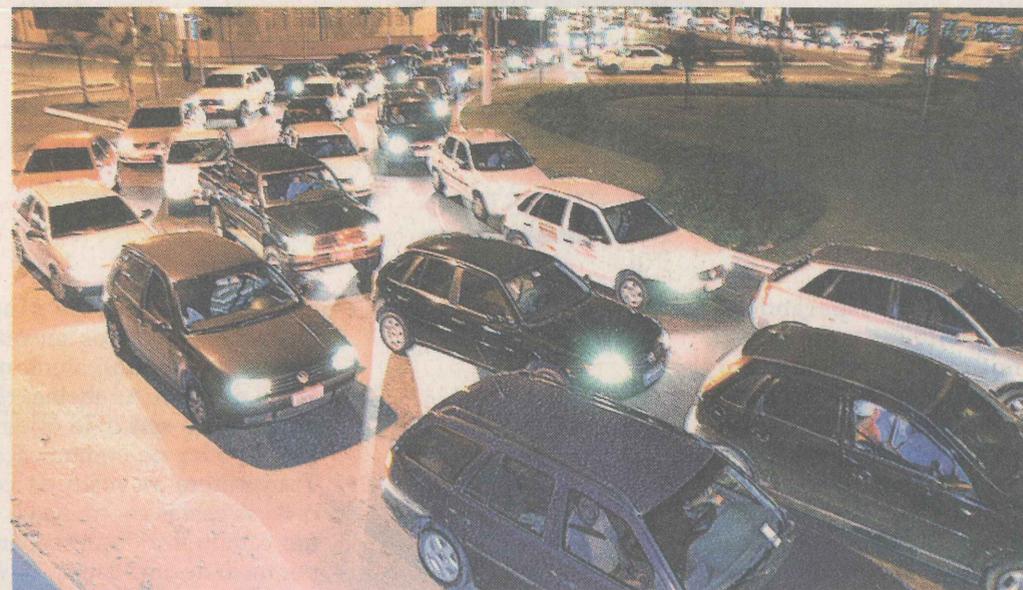
### RECLAMAÇÃO

Muitos motoristas ficam sem saber o que fazer. Não há sinalização que mostre para onde leva cada pista. “É muito comum ter acidentes por aqui. O trecho mais perigoso é no cruzamento da subida para a Faesa”, comentou o motociclista Rondinelli Borges, 24 anos.

### RESPOSTA

Possível duplicação da pista que liga o trecho ao Terminal de Itacibá; sinalização nas vias que ligam bairros ao trecho; sinalização na BR indicando para onde vai as faixas; e substituição do trevo por um viaduto, segundo o assessor-técnico de Cariacica Angelo Pin.

## Trevo de Goiabeiras



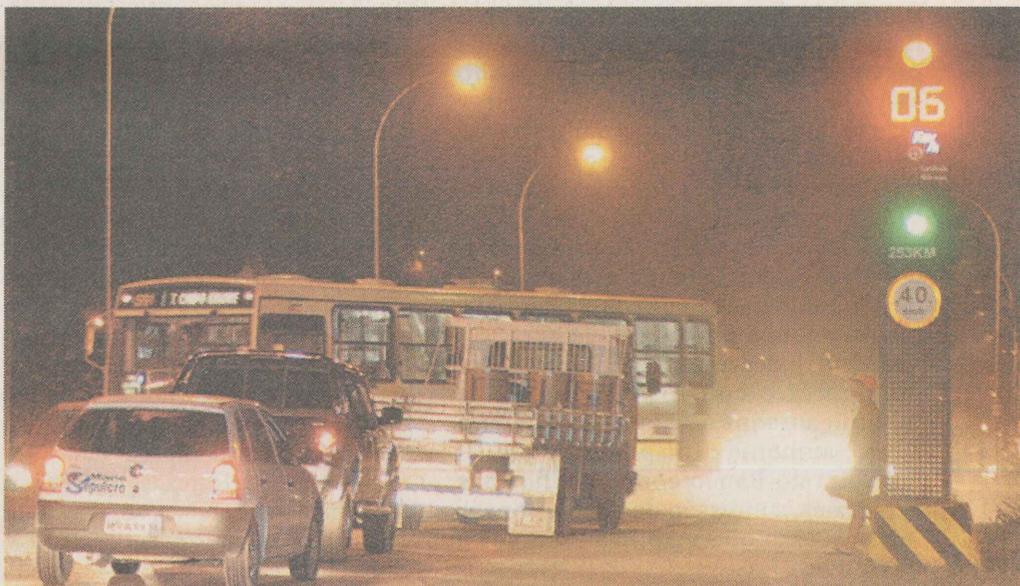
### RECLAMAÇÃO

Os motoristas que passam pelo trevo de Goiabeiras reclamam que ele não comporta a demanda de veículos. O retorno que dá para a Adalberto Simão Nader fica congestionado. “Os carros passam até por cima da calçada”, conta Jociara Carvalho, que mora em frente.

### RESPOSTA

O secretário Alex Mariano, da Setran, explicou que as modificações na Avenida Fernando Ferrari – aumento de uma faixa por direção – serão suficientes para resolver o problema. Caso continue, será feito novo estudo para viabilizar outra intervenção.

## BR 101, chegando à Serra-Sede



### RECLAMAÇÃO

Uma lombada eletrônica que fica no final da BR 101, chegando à Serra-Sede, atrapalha o trânsito na região. O fluxo fica lento e aumenta o engarrafamento. E quem precisa atravessar a rodovia a pé tem muita dificuldade, mesmo na faixa.

### RESPOSTA

A Secretaria de Estado de Transportes diz que não há estudos que mostrem possibilidade de mudança da localização do radar ou de sua retirada. Segundo a secretaria, um semáforo não seria suficiente para conter a velocidade dos carros e o radar será mantido.

## Avenida Hugo Musso, em Vila Velha



### RECLAMAÇÃO

As três faixas da Hugo Musso, em Vila Velha, funcionam apenas na teoria. Em boa parte, a da direita serve de estacionamento. Quem vai parar acaba complicando o trânsito e obrigando quem está seguindo a invadir a outra faixa, correndo o risco provocar uma batida.

### RESPOSTA

O secretário de trânsito, Romário de Castro, explicou que a pintura será mantida com três faixas. “Cabe ao motoristas cumprir. Quando eram duas faixas o tempo de espera para chegar à Terceira Ponte chegava a 40 minutos. Agora não passa de 10”, afirma. FOTOS: FÁBIO VICENTINI